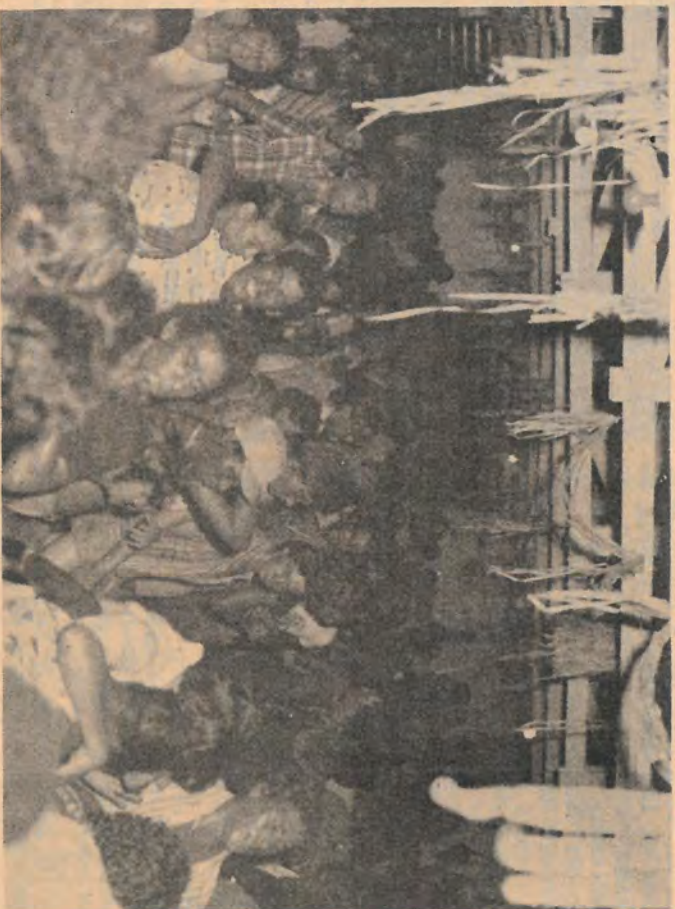
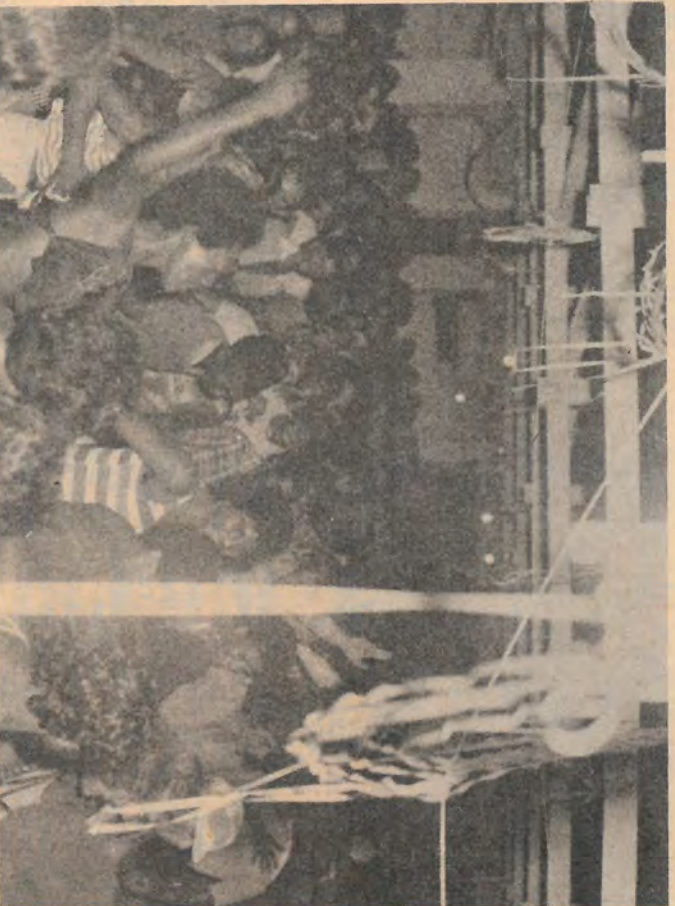


O OBSERVADOR

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
ANO VI — SERRANA, FEVEREIRO DE 1977 — N.º 69 — TIRAGEM 1.000 EXEMPLARES



Nosso carnaval foi assim

O carnaval em nossa cidade foi dos melhores transcorrendo em ordem sem exageros ou complicações.

Tanto o Clube Recreativo Serrana como os salões do D.P.S. estiveram repletos de foliões que

sambaram pra valer na alegria contagiante do carnaval. Outros, menos arrojados preferiram apenas apreciar o movimento. Só no D.P.S. nós tivemos uma média de oitocentos participantes, não resta dúvidas de que realmente foi uma bela realização.

E para que nada atrapalhasse "a festa do povo", nós tivemos a colaboração de alguns funcionários da Usina e Fazenda da Pedra, que durante as quatro e duas matines lá estiveram trabalhando. Foram eles: Osvaldo Ferreira Barbosa, Devair Alberto, Devair Polani, Osvaldo Sangalli,

Aparecido Roque, Joaquim Alves da Silva, Heidem Fernandes, Anísio Della Libera, Sebastião Julio de Mello, Hilário Montanari, Durval Ribeiro, Carlos Roberto Ribeiro, Moises Correa, Antonio Pereira, Laercio de Aguiar, Aparecido Saviano (Paltó), João do Carmo, Izaltino Firmino Dias, Osvaldo Montari e Arlindo Spagnoli.

A eles, os nossos agradecimentos, porque temos certeza de que o sucesso que tivemos, principalmente quanto a ordem e disciplina que reberam no salão, muito devemos a eles que souberam impor o devido registro.



Alguns dos colaboradores que ajudaram a fazer o sucesso do nosso carnaval.

Jogos internos de salão (JIS)

Desenvolveu-se, no período de 01 a 18 de Fevereiro, mais uma edição dos JOGOS INTERNOS DE SALÃO. Este ano com a participação de 149 inscritos, funcionários da Indústria e Lavoura dos Irmãos Biagi S/A. — Gandênio e Baudilio Biagi. As competições transcorreram em ambiente alegre e da mais absoluta disciplina, oferecendo ótimos e bem disputados espetáculos.

VENCEDORES

Eis a relação dos principais resultados da JIS:

Dama: Rui Moreira (bicampeão).
Domínio: Celso Jerônimo (bicampeão)
Bilhar: Antonio Tercaroli (Zico)
Snooker: Luiz Antonio Santos
Ping-Pong: João Sérgio Feliciano

Futebol de Salão: PORTUGUESA, formando com os seguintes elementos: José Rubens Ricardo (goleiro) — Romildo Augusto (capitão do time) — Sebastião Rodrigues — João Batista Silva — Jair José da Silva — Aparecido Donizete Sacoman — Milton Aparecido Lima — ARTILHEIROS: Milton Aparecido Lima — 7 gols; Jaime Bertagnoli: 5 gols — Mario Tadeu Montanari — 5 gols.

As partidas foram dirigidas pelos seguintes arbitros: José Hígino Barcalle; Joaquim França; Otacilio Dal Monico; Jorge Issa; Alcides Cavallheiro e Moacir José do Bem. (Nenzinho).

A decisão do título ocorreu em sensacional disputa com o Comercial, prevalecendo a equipe da Portuguesa que



Celso Jerônimo, bicampeão em Domínio.

Índice

Coisas Nossas	Pag. 2
Nosso Plantio de Cana	2
Entrevistando	3
O Novo Alojamento	3
Aniversariantes do Mês	5
Foto Fofocas	7
Futebol — última página.	

Coisas nossas... só nossas !

Depois de um mês agitadíssimo com a realização do JIS, e mais o Carnaval em nossa sede, superando todas as expectativas, as atividades voltam ao normal, em todos os setores: na Lavoura, segue o plantio de cana, beneficiado agora com as oportunas chuvas do início de março. Na Usina, acelera-se o ritmo de trabalho tendo em vista o término das obras para a próxima safra, com início previsto para maio.

E no Serviço Social, depois de colocada em ordem a sua sede, tudo volta a normalidade: Clubes, Escola de Artes etc. E já nos preparamos para a realização do VI Torneio da Cipa.

Enquanto isso, vamos reviver fatos, recordando acontecimentos do III JIS onde várias pessoas estiveram envolvidas e revelando-se atletas.

— É o caso dos goleiros Carlos Eduardo Spagnol e José Rubens Ricardo. Não foi fácil segurar os gols do jogo final.

O José Rubens se benzeia e pedía proteção e ajuda para conseguir fechar o gol, e... foi atendido. Isto é o mais importante.

— O Comercial ficou com o atrativo do José Alves. E que enquanto o time se esperilhava na quadra, com apenas 4 jogadores, ele chegou com todo o seu charme e ainda recebeu aplausos da torcida. E isso aí, né Zei Classe é classe!

O João Batista da Silva (Vaca Preta), estava tão entusiasmado no Jogo de Futebol de Salão! Entrou furioso a fim de faturar.

Mas, ao invés disso, ele quase fraturou a canela, com um daqueles pontapés bem certeiros.

— A turma da Transwaal prometeu que levaria medalha este ano e conseguiu Afinal, já faz tempo que eles lutam pelo título no Ping-Pong. E o mérito coube ao João Sérgio Feliciano. Parabéns.

— Sr. Zico e Decio se encarregaram do "show de tacos". Foi uma bela partida, bem equilibrada, demonstrando preparo e competência.

O João do Carmo (Baião) torceu muito para que seu parceiro do Snooker lhe desse a vitória (faltando). Mas, não adiantou e perdeu jogando. Fica pra outra, não é?

— O simpático funcionário da Santa Maria Edson Luis Vizotto, prestigiou nossos jogos, com sua participação na modalidade de Dama e Futebol de Salão. Não perdeu um jogo, e ainda trouxe torcida. Que beleza!

— Aparecido Donizete Branco já se prepara para o próximo JIS. Ele está procurando um livro sobre Regras de Futebol de Salão para ficar bem por dentro.

Oswaldo Ferreira Barbosa, participou do JIS jogando Futebol de Salão. Ele achou ótimo, mas concordou que realmente está precisando de exercícios extras, pois passar filmes não põe ninguém em forma. E isso aí: "Mexa-se".

— Rubens Branco, "grande revelação 77" como goleiro, seguido pelo sobrinho Carlos Roberto Ribeiro "revelação como meio de campo" — Davidi, da Santa Maria, mostrou que é bom de bola e teve a aje-

ria de ver seu time campeão. Parabéns, Davidi!

Se o JIS movimentou nossa sede durante várias noites, o Carnaval não deixou por menos e trouxe muita gente ao nosso salão superlotado, durante as quatro noites e as duas matinês. E teve gente que também virou notícia. Vejamos:

— O Orlando e o Valdir estavam animadíssimos. E tanto pularam e dançaram que nem perceberam o exagero revelando pelas manchas pretas que apareceram depois nas pernas. Manera, gente!

O Crlica não teve esse problema. Muito feliz, ele disse que o Carnaval foi maravilhoso. Cada um faz como quer: ele preferiu ficar sentado vendo os foliões se divertirem.

— Vitor, este não quis graça com o Carnaval. E estranhou, pois ele é um folião tão animado!

— Não sabemos qual foi a troca, e nem quem levou vantagens: se foi o Ivan ou o Donizete. A verdade é que eles curtiram pra valer o Carnaval. Esperamos que os dois tenham ficado satisfeitos.

— Tadeu Purcini nem viu passar as noites carnavalescas. E que embora um pouco duras, deu pra tirar boa soneca nas arquibancadas de nossa quadra de esportes.

— Jorge, não foi muito feliz na última noite. Disse-nos que "teria ganhado mais se tivesse ficado em casa". São coisas da vida, Jorge!

— Dalva, Lazinho, Maria Romancini e Nenê foram curtir o Carnaval ribeirópolisano e sentiram-se de repente, transportados para o Oriente e curtiram uma noite maravilhosa... no Japão.

Agora, permanecem as lembranças felizes em cada um de nós. E vamos em frente, tocando o barco sempre com muito otimismo.

Bom seria se as alegrias do Carnaval, nos acompanhassem em nossos dias, nas nossas casas, no nossos trabalhos, com nossos amigos. E isso que nós gostaríamos que acontecesse, pois afinal "quem canta seus males espanta".

Mas, não é só o Carnaval que traz alegrias:

— Eliana, Assistente Social, chegou feliz de sua viagem ao Norte do Brasil, onde descobriu belezas que nosso país contém.

— Para o Laércio Costa e Neide Borges a felicidade começou no dia 12 de fevereiro, quando se uniram em matrimônio. Parabéns ao casal.

— Parabéns também ao nosso querido Dr. Placido, que no dia 4 casou-se com Lígia Gomes Scarpini que já ganhou nossa simpatia e carinho.

— Para nossa alegria, temos agora nova professora de trabalhos manuais, para os clubes de mães, moças adolescentes de Serrana e moças adolescentes das Fazendas. Boas vindas e muito sucesso a Lídia Noite.

— Finalmente, nossos parabéns as crianças da Fazenda da Pedra que aproveitaram as férias para aprender e distrair-se com boas leituras.

São estas as crianças que refletem livros na Biblioteca do Sesi: Roberto Carlos Góio, Shirley Aparecida Giolo, Adolfo Aparecido Ribeiro, José Osmar Ap. Ribeiro, Nelson Caetano da Silva, Wilson Alves da Silva e Vahili Alves da Silva.



Nosso Plantio de cana

A média atual de plantio da Fazenda da Pedra está sendo de 12 alqueires por dia, cujo término está previsto para fins de março.

A programação de plantio no que concerne a escolha de variedades de interesse industrial e agrícola para diferentes tipos de solos, é feita pelo Sr. Alencar Magro, que está, sendo também o responsável pela orientação de novos traçados, visando o aproveitamento da maior área possível para a utilização de colhedoras mecânicas, tendo como auxiliar o Sr. Pedro Dias.

Até o momento foram plantadas as seguintes variedades: na 56/62, IAC 52/150, IAC 51/205, CB 41/76, CB 40/13 e OO 740. Dentre essas variedades, a que mais se plantou foi a N.A. 56/62, devido as suas características agro-industriais desejáveis.

O plantio conta com o seguinte movimento: de máquinas — 4 máquinas na sulcação, 4 máquinas na adubação, 3 máquinas na lampação, 1 máquina com sulcador simples para marcação de curvas de náveis e carreadores, 1 máquina no transporte de carretas com adubo e 2 carregadeiras para o carregamento de olhaduras.

De veículos — são mantidos 16 caminhões para o transporte de olhaduras, trazendo uma média de 6 toneladas de cana por viagem. De pessoal: — 150 pessoas no corte de olhaduras, 4 a 6 turmas de plantio. Cada uma das turmas acompanha um caminhão sendo constituída pelos seguintes números de pessoas: 4 pessoas que jogam cana do caminhão no sulco, 10 pessoas no acerto das canas no sulco, 8 pessoas na dicação da ca-

na. Para a adubação são empregadas 4 pessoas que ficam nas carretas para colocação de adubo nas adubadeiras. Mais 15 pessoas são utilizadas na recobrição de cana.

Quem coordena esse movimento todo é o Sr. Hélio Montanari (Lelé), tendo como auxiliar na fiscalização da distribuição de canas no sulco. O Sr. João Valdevite.

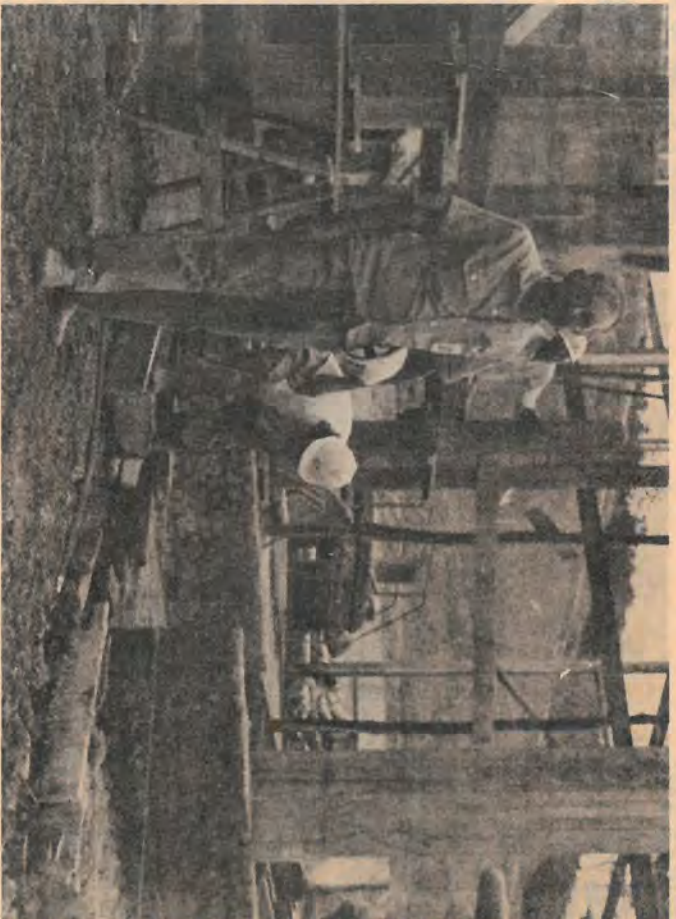
A densidade de plantio varia de 12 a 16 gemas por metro linear, o que está correspondendo a uma utilização média de 28 toneladas por alqueire. A formulação de adubação usada no plantio é a 3-11-15, cuja quantidade utilizada é de 1.500 Kg por alqueire. Juntamente com a cobertura da cana tem-se aplicado inseticida de solo, na base de 25 Kg por alqueire.

Nesse ano, foi adotado um sistema diferente dos anteriores para o plantio de cana. Os caminhões utilizados no plantio não entram diretamente no sulco. Para cada 4 sulcos é deixado um espaço onde percorre o caminhão, que é utilizado para o plantio conjunto de 4 sulcos para cada lado. Posteriormente são feitos 2 sulcos nesse local, onde se colocará as canas que foram deixadas nas entrelinhas dos 2 sulcos laterais.

Esse novo processo para nós já utilizado em outras Usinas, permite um serviço mais qualificado bem como uma maior facilidade para as operações de caminhões no interior do talhão, o que dará um aumento de rendimento no plantio, principalmente nos dias em que os terrenos estão úmidos, pois permite que os caminhões sejam puxados por tratores, sem prejuízo para os sulcos.



Entrevistando



Quem cheira na Usina da Pedra e vê toda aquela confusão de máquinas, tratores e caminhões, sem nos esquecermos do elevado n.º de funcionários que se movimentam ativamente de cá para lá, tem logo a impressão de que algo de grandes portes está sendo construído.

E realmente não se engana pois toda essa movimentação faz parte do Plano de Expansão da Usina previsto para a safra de 77/78. Por traz de tudo isso, existem muitas cabeças pensantes, gente que planeja e outros que executam, tudo para que as obras sejam concluídas dentro do prazo previsto.

Nesse ritmo acelerado de serviço, andando de cá para lá, tirando de vez em quando o capacete, e cogando os cabelos (que já estão raleando) fomos buscar o Sr. José Garcia da Costa, chefe de Construção Civil da Usina, para fazermos entrevista.

Sr. José Garcia, ou seja Zé Tocco, como é por nós todos conhecido, está na Usina já há 18 anos, sempre no mesmo setor. Aliás, ela gosta muito de seu serviço, não tem nenhum problema, nem com o seu pessoal, nem com a direção da Empresa. "Já me acostumei com o sistema de trabalho. A gente tem sempre alguma obra que deve ser terminada num prazo certo, e quando tem atrasalhos, como chuva, por exemplo até noite de sono a gente perde".

A sua primeira grande obra aqui na Usina como Chefe de Construção foi o prédio da Nova Destilaria, construída em 15 meses, em 1971, porém, a maior de todas as obras já realizada aqui foi o prédio da Fermentação em 1972. "Naquela construção, eu trabalhei com 120 pessoas para podermos dar conta do recado no tempo certo".

Hoje, tem 36 pessoas trabalhando com ele, todos são muito bons e o serviço corre sem maiores problemas.

"O novo alojamento"

Os trabalhos de reforma e ampliação que estão sendo executados neste ano na área Industrial, fez com que a Usina da Pedra se visse na contingência, de contratar os próximos de outras empresas para a execução dos mais variados serviços no campo da montagem Industrial e da Construção Civil.

Inicialmente, para alojar um grande número de operários especializados (soldadores, encanadores, montadores etc.) já contratados e residentes em outras cidades mais distantes, foram utilizados algumas casas disponíveis na Fazenda da Pedra.

Porem, com a proximidade do início da nova safra, essas casas serão necessárias para acomodar novas famílias que deverão ingressar na comunidade da Fazenda.

Assim, decidiu-se pela construção de um conjunto de alojamento, que resolvesse definitivamente o problema de acomodação dos operários vindos de outras cidades para realizar serviços de curta duração na Usina.

O novo conjunto de alojamento será localizado dentro da área de edifícios existentes entre os armazéns de açúcar e a estradas que liga a Fa-

zenda da Pedra a Serrana. Será construído de diversos módulos, o que permitirá sua rápida construção em etapas, de acordo com as necessidades. O conjunto completo, será composto de um módulo de 140 m² de construção constituído pela casa do zelador e refeitório, e módulos de 140 m² constituídos pelos dormitórios e sanitários.

A primeira etapa já em construção, consta do alojamento para 48 pessoas. É composto de um prédio de 7,0 m de largura por 21 m de comprimento, subdividido internamente em doze quartos de 2,80 m x 2,80 e mais dois grupos de sanitários e chuveiros (6 chuveiros, 4 sanitários e 2 lavatórios).

Em cada quarto haverá 4 (quatro) camas tipo beliche e 4 armários de aço para guardar roupa e objetos pessoais. A construção será tipo "tubo de vista" com cobertura em telhas de cimento-amianto tipo canaleta 90. Para maior conforto interno, a cobertura será isolada pela existência de lage pré-fabricada.

A foto ilustra os trabalhos de construção já em andamento do primeiro módulo, que deverá estar pronto em meados de abril próximo.

Nós lhe perguntamos se tudo ficará pronto até maio, e o sr. José disse-nos: "Ficar pronto, isto fica, mas acho que não vai dar para pintar a Usina embora alguns achem isto possível". E concluiu: "A chuva atrapalhou demais no começo e atrasou. Agora, enquanto ela faz falta para uns, pra nós está muito bom assim, porque o serviço rende".

Sr. José Garcia demonstra pelo entusiasmo com que fala, da obra, que realmente gosta de sua profissão. Mesmo antes de vir para cá, já trabalhava como pedreiro em Altiópolis.

Vindo para Serrana, trabalhou com o Sr. Pedro Vieira, a seguir com o irmão deste José Vieira, e ainda

algum tempo com o Sr. Mario Rodrigues.

Mas, já desde esta época eram empreitadas da Usina, de forma que sempre esteve por aqui.

Casado com a Sra. Carmem Pereira da Costa, eles tem tres filhos, dois dos quais, Luis Amilton e José Altron trabalham na Usina. O primeiro como soldador e o outro como aprendiz de montagem.

Quando fala dos filhos, ele se enche de entusiasmo, dizendo que está muito contente, pois estão se tornando, realmente, bons rapazes. A filha já casada, deu uma grande alegria aos pais, com o nascimento do primeiro neto, que é a curtição do vovo e da vovo coruja. Aliás, já tivemos oportunidade

de contar o Sr. José fez uma casinha para sua filha, em terreno anexo à sua residência e dizamos foi a solução que ele encontrou para ter o neto por perto. A verdade é que segundo nos disse, faz "qualquer sacrifício pelos filhos". No final do ano passado ele pretendia comprar um carro para maior conforto da família, e principalmente para os filhos que já estão moços. Mas, em comum acordo, ele, a mulher e os filhos acharam por bem, empregar a poupança feita, na construção da casinha para Silvana.

Um belo exemplo da união em família. Sr. José, pescador veterano, há um ano pendurou as varas, e nunca mais participou de nenhuma pescaria, nem foi mais em ranchos. Agora aproveita as horas de folga para descansar, ou bater um papo com os amigos, indo vez em outra ao campo ver o Serrana Esporte Clube, seu time favorito.

Disse-nos que o maior acontecimento de sua vida, ou o mais feliz, foi o casamento. "Antes de me casar eu tinha uma vida atrapalhada, e depois com o casamento e o nascimento dos filhos, tudo foi se assentando".

Hoje, seu maior sonho é acabar de criar os filhos e casá-los. Foi uma grande alegria quando conseguiu ter sua casa própria, agora tudo o que pensa fazer é construir pensando sempre nos filhos.

Gosta de tranquilidade; viver em paz com todos, e há uma coisa que realmente, sempre que pode, não deixa de fazer: é viajar, conhecer outros lugares, visitar os parentes, irmãos e sobrinhos que moram fora.

Sr. José, o que está errado no mundo?

"O mundo está certo. A gente é que faz as coisas erradas e põe a culpa no mundo ou em Deus.

Nisso "obrigado" ao Sr. José e um abraço a todo o seu pessoal.

Andar devagar pode ser chato, mas parar é pior ainda.

Estamos diante de fatos, que somente a razão e a inteligência podem mudar. Estes fatos revelam uma realidade que ainda não é nossa e que não enfrentaremos, se continuarmos desde já a economizar combustível.

A primeira vista, as medidas tomadas para racionalização podem parecer duras. Mas é só uma questão de saber analisá-las. Os 80 km, por exemplo, a velocidade da lei. Andando mais devagar, a gente vai descobrindo coisas que jamais os 120, 130, 140 km nos deixaram passar pela cabeça. A paisagem fica mais bonita, a natureza em nosso caminho. Um mundo diferente, cheio de surpresas gratificantes. Um mundo mais humano. Sem os riscos da alta velocidade. E ainda por cima, a gente economiza. De 20 a 25%.

Hoje o Brasil pede que todo mundo use a razão, e coloque os pés no chão. O ônibus, que antes muita gente não usava por uma questão de preconceitos, tem lá suas vantagens. Economia de dinheiro, de gasolina e o bala-pepo com gente nova até então. Como estas, outras medidas de economia podem ser adotadas por você. E estão aí no quadro abaixo. Não custa nada observá-las. Elas nos levam a novas ideias, novas conquistas, novos tempos. Do contrário, estaremos parados.

1 - Você economiza os 80 km. Porém 20 a 25% de combustível e isso sempre a uma centena.
2 - Vai no carro de alguém ou leva alguém no seu carro. Uma centena a menos no mês e um carro a menos, quando seu combustível.
E dirigir como se deve.
3 - Você faz economia de combustível e economizando seu dinheiro.
4 - Você economiza tempo e dinheiro.
5 - Você usa colônias para se no centro da cidade. Dá um carro em casa. Você precisa economizar no transporte.
6 - Você evita de ir ao trabalho, sempre que possível.
7 - Você economiza dinheiro e evita de ir ao trabalho, sempre que possível.
8 - Você economiza tempo e dinheiro.
9 - Você economiza tempo e dinheiro.
10 - Você economiza tempo e dinheiro.
11 - Você economiza tempo e dinheiro.
12 - Você economiza tempo e dinheiro.
13 - Você economiza tempo e dinheiro.
14 - Você economiza tempo e dinheiro.
15 - Você economiza tempo e dinheiro.
16 - Você economiza tempo e dinheiro.
17 - Você economiza tempo e dinheiro.
18 - Você economiza tempo e dinheiro.
19 - Você economiza tempo e dinheiro.
20 - Você economiza tempo e dinheiro.
21 - Você economiza tempo e dinheiro.
22 - Você economiza tempo e dinheiro.
23 - Você economiza tempo e dinheiro.
24 - Você economiza tempo e dinheiro.
25 - Você economiza tempo e dinheiro.
26 - Você economiza tempo e dinheiro.
27 - Você economiza tempo e dinheiro.
28 - Você economiza tempo e dinheiro.
29 - Você economiza tempo e dinheiro.
30 - Você economiza tempo e dinheiro.
31 - Você economiza tempo e dinheiro.
32 - Você economiza tempo e dinheiro.
33 - Você economiza tempo e dinheiro.
34 - Você economiza tempo e dinheiro.
35 - Você economiza tempo e dinheiro.
36 - Você economiza tempo e dinheiro.
37 - Você economiza tempo e dinheiro.
38 - Você economiza tempo e dinheiro.
39 - Você economiza tempo e dinheiro.
40 - Você economiza tempo e dinheiro.
41 - Você economiza tempo e dinheiro.
42 - Você economiza tempo e dinheiro.
43 - Você economiza tempo e dinheiro.
44 - Você economiza tempo e dinheiro.
45 - Você economiza tempo e dinheiro.
46 - Você economiza tempo e dinheiro.
47 - Você economiza tempo e dinheiro.
48 - Você economiza tempo e dinheiro.
49 - Você economiza tempo e dinheiro.
50 - Você economiza tempo e dinheiro.
51 - Você economiza tempo e dinheiro.
52 - Você economiza tempo e dinheiro.
53 - Você economiza tempo e dinheiro.
54 - Você economiza tempo e dinheiro.
55 - Você economiza tempo e dinheiro.
56 - Você economiza tempo e dinheiro.
57 - Você economiza tempo e dinheiro.
58 - Você economiza tempo e dinheiro.
59 - Você economiza tempo e dinheiro.
60 - Você economiza tempo e dinheiro.
61 - Você economiza tempo e dinheiro.
62 - Você economiza tempo e dinheiro.
63 - Você economiza tempo e dinheiro.
64 - Você economiza tempo e dinheiro.
65 - Você economiza tempo e dinheiro.
66 - Você economiza tempo e dinheiro.
67 - Você economiza tempo e dinheiro.
68 - Você economiza tempo e dinheiro.
69 - Você economiza tempo e dinheiro.
70 - Você economiza tempo e dinheiro.
71 - Você economiza tempo e dinheiro.
72 - Você economiza tempo e dinheiro.
73 - Você economiza tempo e dinheiro.
74 - Você economiza tempo e dinheiro.
75 - Você economiza tempo e dinheiro.
76 - Você economiza tempo e dinheiro.
77 - Você economiza tempo e dinheiro.
78 - Você economiza tempo e dinheiro.
79 - Você economiza tempo e dinheiro.
80 - Você economiza tempo e dinheiro.
81 - Você economiza tempo e dinheiro.
82 - Você economiza tempo e dinheiro.
83 - Você economiza tempo e dinheiro.
84 - Você economiza tempo e dinheiro.
85 - Você economiza tempo e dinheiro.
86 - Você economiza tempo e dinheiro.
87 - Você economiza tempo e dinheiro.
88 - Você economiza tempo e dinheiro.
89 - Você economiza tempo e dinheiro.
90 - Você economiza tempo e dinheiro.
91 - Você economiza tempo e dinheiro.
92 - Você economiza tempo e dinheiro.
93 - Você economiza tempo e dinheiro.
94 - Você economiza tempo e dinheiro.
95 - Você economiza tempo e dinheiro.
96 - Você economiza tempo e dinheiro.
97 - Você economiza tempo e dinheiro.
98 - Você economiza tempo e dinheiro.
99 - Você economiza tempo e dinheiro.
100 - Você economiza tempo e dinheiro.



Economize Combustível. Ponha os pés no chão.

Campanha dos brasileiros para economia de combustível.



Atenção: Isto é do seu interesse

Um acidente é sempre algo imprevisível e indesejável mas, qual-quer funcionário está sujeito a isso, embora, na maioria das vezes, sejam respeitadas as normas de segurança.

A falta de orientação no sentido de como proceder para receber a devida assistência pode acarretar despesas excessivas e desnecessárias, ocasionando descontrolado no orçamento familiar.

Embora muito já se tenha falado sobre o assunto, é sempre bom alertar a todos no sentido de prazos e documentos necessários, bem como as exigências dos órgãos competentes (INPS e FUNRURAL).

O Departamento de Relações Industriais da Usina, Fazenda da Pedra e Transvaal sempre se preocupou em dar todos os esclarecimentos aos funcionários para evitar aborrecimentos futuros.

Neste mês, nós procuramos o Sr. José Laércio, e depois de um bate-papo trouxemos até nossos leitores, o resultado de nossa pequena entrevista.

Disse-nos ele que é se de pre-sumir que todos já sabiam e conheciam a regra principal de assistência dada pela Empresa, ou seja: Todo acidentado, deve, sempre que possível passar pelo Hospital de Serrana para receber os primeiros socorros médicos. Daí, se for necessário será feito o encaminhamento para outro hospital, no caso, sempre em Ribeirão Preto.

Para isso, existe uma funcionária da Usina, que fica diariamente de plantão no Hospital de Serrana para prestar todos os esclarecimentos e assegurar a assistência a todos.

— Sr. José Laércio, o que acontecerá quando o empregado desobedecer esse regulamento?

— "Ele arcará com todas as despesas inerentes ao acidente, deixando de receber a assistência cabível da Empresa.

— E no caso de acidentes graves como se deve proceder?

— É lógico que nos acidentes graves, a pessoa que estiver providenciando a remoção do acidentado, deverá encaminhar, primeiramente para um hospital que possa atender imediatamente, e a seguir, fazer a comunicação dos fatos ao Serviço médico ou administração da Empresa, respeitando os prazos legais.

— Os empregados da lavoura, segurados do FUNRURAL, deverão proceder da mesma forma?

— Sim, nos casos de acidentes simples. Porém, quando for necessário encaminhar para Ribeirão Preto, o único hospital que atende é a Santa Casa de Misericórdia, situada na Avenida da Saudade no 456, telefone 24-4010. Portanto nenhum empregado ruralista poderá ser encaminhado para outro hospital.

Passamos, a seguir, a relatar o ping-pong de perguntas e respostas, no qual procuramos abordar todos os aspectos relativos ao assunto.

— O empregado vítima de um acidente no desempenho de suas funções o que deverá fazer?

— "Deverá comunicar logo o acontecimento do evento ao seu superior imediato para as devidas providências".

— Se em consequência deste acidente ou outro motivo de força

maior o acidentado ficar incapacitado de fazer esta comunicação rapidamente o que deverá fazer?

— "Deverá pedir para seu companheiro de trabalho ou outra pessoa para que faça a comunicação".

— Existe prazo para a empresa comunicar o acidente aos órgãos competentes que são: INPS e FUNRURAL?

— "Sim existe. No INPS este prazo é de 24 horas a contar do acontecimento e no FUNRURAL este prazo é de 8 dias a contar do acontecimento".

— Esgotado os prazos acima citados poderá ainda a empresa fazer a comunicação?

— "Não pode, pois se fizer a ficha será indeferida e será imposta sanções e outras implicações a empresa".

— Nos pequenos acidentes sem perda de tempo, há obrigatoriedade de fazer a comunicação? Por que?

"Sim há, pois poderá esta pequena lesão vir a ser agravada futuramente e se não foi feita a comunicação na época do acidente o tratamento desta e as diárias porventura perdidas serão de responsabilidade do empregado".

— Recebendo o acidentado alta médica, voltando aos trabalhos e vindo a sentir novamente dores na região atingida pelo acidente, poderá reabrir a ficha?

— "Sim poderá, uma vez autorizada pelo médico competente, terá então o empregado que passar por uma pericia médica".

— Durante o prazo de afastamento do trabalho para fins de tratamento médico em virtude de acidente do trabalho, é obrigatório ao empregado obedecer e cumprir os retornos determinados pelo médico?

— "Sim, pois se assim não o fizer será dada alta por abandono de tratamento, com prejuízo do recebimento dos dias faltantes para a sua recuperação".

— Onde é efetuado o pagamento das diárias por acidentes?

— "Para os empregados da Usina em folha de pagamento mensal. Para os empregados da Fazenda no Banco de Serrana".

— Recebendo alta médica que deverá fazer o empregado?

— "Apresentá-la imediatamente ao seu superior para retornar aos trabalhos".

— Em caso de falecimento do funcionário ou pessoa da família deste, qual o procedimento correto com relação ao funeral?

— "Procurar D. Norma Bertolini no Hospital de Serrana, ou qualquer das Assistentes Sociais, ou ainda o Departamento de Relações Industriais da Usina, para que se tomem as devidas providências".

Esse procedimento é importante, porque a sua não observância geram despesas muito superiores aquelas previstas pelo nosso sistema, além de passarem a ser de responsabilidade total do funcionário.

— Sr. José Laércio, há mais algum esclarecimento que possa ser feito?

— Sim: para o próprio interesse dos funcionários. Não procurem a intervenção de terceiros, que não tendo conhecimento de nosso regulamento, poderão confundir-lo, e na intenção de ajudar acabam por prejudicar.

Em destaque nossa expansão



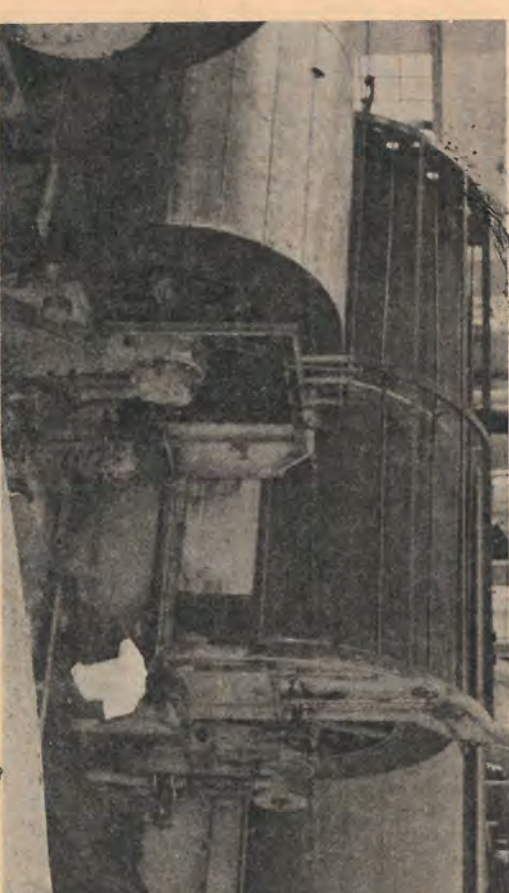
ASPECTOS DA CONSTRUÇÃO DO PATEO, E ESTEIRAS EXTERNAS DE CANA.



AS DUAS NOVAS CAIXAS EVAPORADORAS, QUE JUNTAMENTE COM AS JÁ EXISTENTES, CONSTITUEM A NOVA EVAPORAÇÃO DE 9.000 m³.



CONJUNTO DE 5 PENEIRAS DSM — DORR OLIVER, PARA SEPARAÇÃO DO BAGACINHO DO CALDO, APÓS AS MOENDAS.



A MUDANÇA DE POSIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS EXISTENTES, POSSIBILITOU A INSTALAÇÃO DO NOVO FILTRO ZANINI-10x20.

Problemas que podem levar ao enfarte

Se você leva vida sedentária

do tipo: entra no carro, desce na porta do escritório, toma o elevador, passa o dia sentado diante de uma mesa — você não usa seu corpo. Consequentemente, a sua capacidade física e circulatoria diminui. Você não consegue mais subir ligeiro uma escada sem chegar ao topo "com a língua de fora", ou empurrar o carro, ou resistir aos ataques das crianças. A falta de exercício contínuo, seu abuso, pode representar um risco para seu coração.



Se você é muito ambicioso

desdobra-se em trabalho, assume cada vez mais responsabilidades, quer progredir rapidamente na carreira, trocando suas horas de lazer por horas extras, você tem tudo para conseguir um enfarte. Há dez anos o enfarte era conhecido como "doença de diretoria". Hoje ele alcança um número cada vez maior de pessoas preocupadas em aumentar suas rendas e elevar seus postos sociais. Com isto, há um desgaste físico muito grande.



Se você come demais

especialmente à noite, dificilmente terá uma boa circulação. O hábito de comer muito — mesmo para quem se mantém dentro de seu peso — é um risco para um enfarte. Se isto for combinado com horários irregulares e o caminho mais rápido para se chegar a ter problemas com o coração.



Se você fuma demais

cada cigarro é uma chicotada para o coração, dizem os cientistas antifumo. Você depende mais de sua circulação do que uma pessoa que não fuma. Depois de cada cigarro, durante 15 minutos, os vasos sanguíneos ficam mais estreitos. Isto, com o correr dos anos, pode causar problemas ao coração. Além da nicotina, a poluição ambiental também prejudica o perfeito funcionamento do aparelho circulatorio.



Se você é do tipo perfeccionista

então você vive perigosamente. O perfeccionista acha que as outras pessoas são imperfeitas. A sua exigência de ordem de perfeição cria uma grande tensão interna, raramente descarregada. Este sofrimento constante, contra tudo e contra todos, acaba se voltando contra sua própria pessoa. Ela acaba se asfixiando, porque não consegue encontrar uma válvula de escape.



"Aniversariantes no mês de março"

São estes, os companheiros de trabalho que completam mais uma primavera neste mês.

Nosso abraço e os votos de que haja sempre flores, sorrisos, amor e paz em suas vidas.

USINA DA PEDRA

Alberto Gustavo Garnier 03; Ana Maria de Carvalho 06; Antonio Donizete Purcini 17; Antonio Hélio Vian na 24; Arlindo Pereira dos Santos 28; Atílio Camperoni 05; Benedito Correa Novas 14; Dalmo Contilhiani 15; Décio Amadeu 29; Edlino Tadeu Ribeiro 08; Euráscio Crispim de Oliveira 17; Flavio Dias 26; Francisco Gonçalves 24; Hilário Montanari 30; Jair Paulo Barboza 12; João Inácio de Oliveira 02; José Ferreira dos Santos Filho 01; José Laércio Cavaliheiro 08; José Mauro da Silva 24; José Osmar Inácio 13; José Pereira dos Santos 25; Laércio de Oliveira 17; Manoel Brangêlho Dias Silva 16; Maria Ojete dos Santos Chavans 08; Mirian Carnaval 30; Osvaldo Bertagnoli 12; Osvaldo Ferreira Barboza 02; Reinaldo Batista Nogueira 12; Ricardo Ferreira Gomes 26; Rosa Cristina Borim 23; Sebastião da Silva 09; Valter Rodrigues Soeira 03; Valter Virgílio Pellegrina 24; Waldemar Aparecido Pereira 30.



FAZENDA DA PEDRA

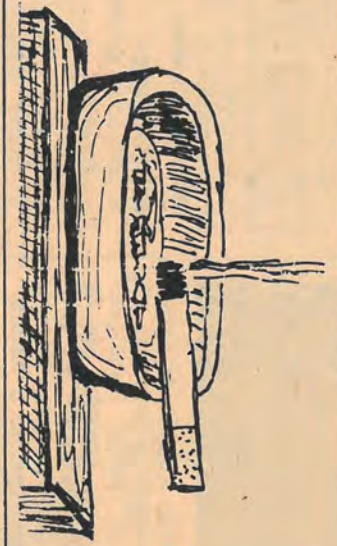
Aparecido Alves da Silva 27; Aparecido Jacinto dos Santos 11; Aparecido Lucio Francisco 20; Aparecido Savião Martins 23; Carlos Alberto Dias Aparecido Silva 02; Genário Donizete da Silva 02; Jaime Martins de Souza 30; João Batista de Oliveira 15; João Venâncio 26; Joaquim Pedro 02; José Carlos Valdevite 19; José Cirilo da Paula 19; José Rubens Ricardo 13; Luiz Antonio dos Santos 10; Luiz Carlos Borges 05; Maria Elena de Oliveira 20; Mario Scasse 25; Maurício Barreiros 13; Milton Pereira do Carmo 16; Pedro Berdejo 12; Reinaldo José Inácio 22; Simão Batista Prates 10; Vanderlei Donizete Braga 21; Vilson Dias 03; Wilton Francisco Marques 19.

FAZENDA TRANSWAAL

Antonio Bueno 15; Aristides Feliciano 04; Benedito Duro 21; Benedito Dirlei Aparecida Trigo Hidalgo 04; Dirlei Aparecida Trigo Luiz 03; Joaquim Ferreira dos Santos 02.

FAZENDA SANTA MARIA

Luís Carlos Aliotto 01; Carlos Roberto Aliotto 01; João Teodoro Padilha 03; Osvaldo Pinhanelli 20; Antonio Pinhanelli 13; Pedro Camperoni 04; José Roberto Padovani 27.



Cigarro: quem quiser acabar com o vício, siga este... "mapa do tesouro"

Al vai uma série de "bons conselhos" para acabar (aos poucos...) com o vício de fumar. São sugestões (um tanto ingenuas talvez) do professor Johannnes Brangelman, diretor do Dep. de Psicologia do Instituto Max Planck, de Mônaco.

- 1 — Comprar só 1 maço por vez.
- 2 — Comprar todos os dias uma marca diferente.
- 3 — Nunca carregar, no bolso, fósforos ou isqueiro.
- 4 — Acender o primeiro cigarro do dia, só depois do almoço.
- 5 — Esperar um minuto, ou dois, antes de acender o cigarro.
- 6 — Aspirar o fumo do mesmo só uma vez entre três.
- 7 — Colocar o cigarro sobre o cinzeiro, depois de cada tragada. Estão limpando o mesmo, cuidadosamente depois de ter fumado.
- 8 — Fumar só a metade do cigarro.
- 9 — "Trancar" o maço de cigarro numa gaveta, depois de ter fumado.
- 10 — Combater o apetite com uma fruta ou uma bala, nunca com o cigarro.
- 11 — Nunca fume comodamente "instalado" em sua poltrona preferida. Se quiser fumar um cigarro, sente-se numa cadeira.
- 12 — Nunca fume ao dirigir o carro.
- 13 — Nunca fume enquanto você está lendo ou assistindo televisão.
- 14 — Não fume nem na rua, nem na cama.

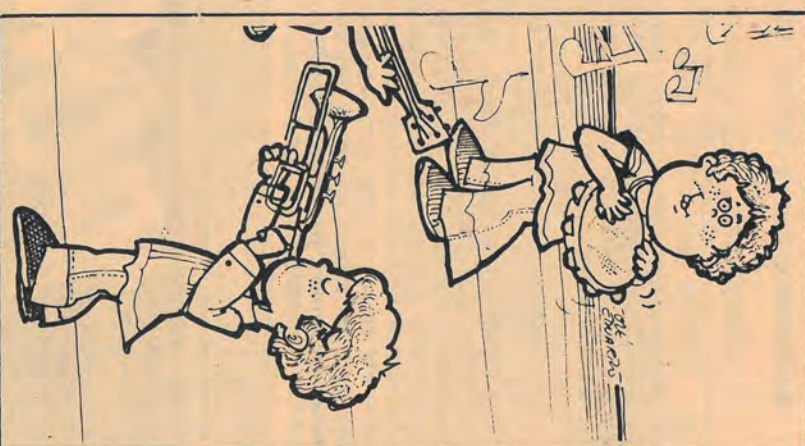
"É gente nova chegando !..."

Chegando e trazendo muita alegria ao lar de nossos amigos. Fazendo também nossos, as alegrias da chegada, juntamo-nos aos papais para desejar as boas vindas a esta criança, com os votos de que tenha uma vida muito feliz.

FAZENDA DA PEDRA

Pai: Armando Costa
Mãe: Helena das Dóres Soares Costa
Filho: Givanildo da Costa
Nascto: 02-02-1977

"A família aumenta"



Boas vindas aos novos funcionários que no período de 01 a 28 de fevereiro, passaram a fazer parte de nossa grande família.

Nós lhes desejamos muito sucesso e que encontrem sempre alegrias trabalhando conosco.

USINA DA PEDRA

Antonio Carlos Neves, Elias Lopes da Silva, Hélio Neto, Idalino Rodrigues de Castro, Irene Contilhiani, José Santana de Oliveira, Manoel Brangêlho Dias Silva, Marcelino Barboza dos Santos, Maria José Sangalli, Milton Donizete da Silva, Nelson José Ferreira Raimundo Siqueira Silva, Sérgio Parreira, Virgílio José Alver.

FAZENDA DA PEDRA

Adércio Rodrigues do Prado, Antonio Francisco de Souza, Aparecido Alves da Silva, Bruno Francisco dos Santos, Carlos Alberto dos Santos, Carlos Cesar de Oliveira, Clara Vicente Flawio, Domingos Rodrigues Machado, Eurípedes Donizete de Mallo, Genário Donizete da Silva, Gilberto Machado, José Carlos Valdevite, Juarez José Rodrigues, Maria Izabel de Mello, Marlene Martins, Orlando Ferreira do Nascimento, Osmar da Silva, Reinaldo José Inácio, Silvio Donizete Bertagnoli, Vonei da Silva Coelho.

FAZENDA TRANSWAAL

Suelli Aparecida Fugliacci.

FAZENDA SANTA MARIA

Ivair Ap. Pelles, Edson Luis Vizotto, Orlando Borges, Adelino Serafim dos Santos, Vanderlei Aliotto, Cláudio Missão Francisco, Olival Trigo, Aristeu Valentim, Jair do, Santos, José Roberto Padovani.

Quem eu interesse

maior o acidentado ficar impossibilitado de fazer esta comunicação rapidamente o que deverá fazer?

— "Deverá pedir para seu companheiro de trabalho ou outra pessoa para que faça a comunicação."

— Existe prazo para a empresa comunicar o acidente aos órgãos competentes que são: INPS e FUNRURAL?

— "Sim existe. No INPS este prazo é de 24 horas a contar do acontecimento e no FUNRURAL este prazo é de 8 dias a contar do acontecimento."



Em c nossa



ca respondida para o professor: se ele chama sua atenção é para o seu bem, é para fazê-lo uma pessoa de bem. Evite entrar na intimidade e vida particular do professor.

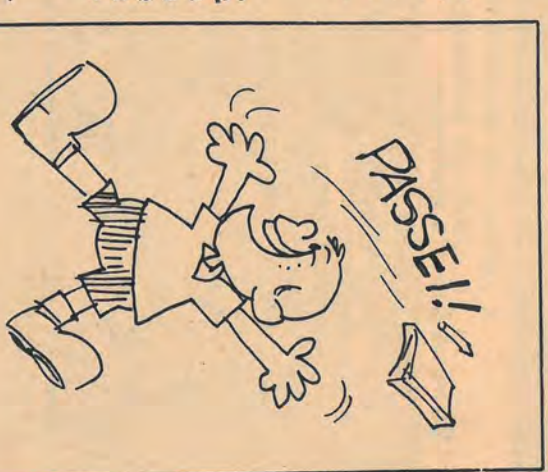
7) RELACIONAMENTO COM OS FUNCIONÁRIOS:— Os funcionários não são seus empregados. É dever respeitá-los e ao dirigir-se a eles não pedir um favor, faça-o com educação e agradeça sempre com um "muito obrigado".

8) RELACIONAMENTO COM ALUNOS:— Assim como você respeita os seus irmãos, devem respeitar os seus colegas. Você deve cooperar com todos e nada de formar "panelinhas", de falsas amizades que reúnem alguns e "enxotam" todos os outros. Evite brincadeiras de mão.

9) NÃO FALAR ALTO:— Não fale alto demais. Para começar, não se

faça sempre com surdo, e demais, os surdos percebem melhor quem fala claro, a quem fala alto. Numa conversa não procure abafar a voz do parceiro, substituindo argumentos por berros. É mal costume e a gente se habitua tanto, que nem sente a própria voz.

10) NÃO CONVERSAR DURANTE AS AULAS E COMEMORAÇÕES:— Durante as aulas nunca se deve conversar. A conversa atrapalha o bom andamento das aulas, além de prejudicar os que estão interessados em aprender e irritar o professor. Durante uma comemoração você deve participar com interesse e sempre em silêncio. Conversa indica falta de interesse e de boas maneiras.



Receitas

Delícias para você e sua família

Nossos clubes reiniciaram suas atividades e neste mês, nas primeiras aulas de culinária, já experimentaram receitas simples e de fácil preparo.

As mães e moças fizeram um delicioso Bolo de Chuchu. As meninas e adolescentes aprenderam fazer um Arroz bem soltinho, e ainda os famosos bolinhos que podem ser feitos com as sobras de arroz cozido.

Bolo de Chuchu:—

- INGREDIENTES**
- 3 chuchus grandes picados e cozidos
 - 1 ovo
 - 3 xícaras (chá) farinha de trigo
 - 1 colher (sopa) de pó royal
 - 1 xícara (chá) de água
 - Temperos à gosto: sal, pimenta, cheiro verde, etc
 - 1/2 xícara (chá) de óleo

MODO DE FAZER:— descascar, picar e cozinhar os chuchus. Depois de cozidos retirar da água e misturar na massa previamente preparada.

MASSA:— Dissolver a farinha e o pó royal na água e juntar todos os temperos com o óleo. Coocar tudo em assadeira untada e assar em forno quente.

ARROZ:—

INGREDIENTES

- 1 xícara (chá) de óleo
- 3 xícaras (chá) de arroz
- Temperos à gosto: alho, cebola, etc

MODO DE FAZER:— Coocar o óleo para esquentar em uma panela, juntar todos os temperos e depois o arroz já escaldado e bem lavado. Deixar refogar bem, mexendo para não grudar. Colocar um litro de água quente e deixar ferver. Quando estiver quase seco, desligar o fogo, tampar e deixar até acabar de secar.

BOLINHO DE ARROZ

- INGREDIENTES**
- 2 xícaras (chá) de óleo
 - 1 prato de arroz cozido (geralmente sobras)
 - 1 ovo, 2 xícaras (chá) de farinha de trigo
 - 1 xícara (chá) de água

MODO DE FAZER:— Colher (sopa) de pó royal Temperos à gosto: sal, pimenta, cheiro verde, etc. **MODO DE FAZER:**— Passar o arroz na máquina de moer ou amassar com garfo. Misturar ao arroz todos os ingredientes. Entalar os bolinhos e fritar em óleo quente.

PORES QUE?

Vamos aprender as respostas para mais três perguntas que se ainda não nos fizeram pode ser que o façam logo. É bom estar prevenido. Vejamos:

Por que o pato possui pele entre os dedos?
QUANDO O PATO NADA, AFAS-TA OS DEDOS DOS PÉS E A PELE QUE OS LIGA SE ESTENDE. FORMADO UMA ESPÉCIE DE REMO: O PATO PODE NADAR MUITO DEPRESSA COM OS SEUS PÉS ESPALHADOS. OS NADADORES QUE USAM OS CHAMADOS PÉ-DE-PATO TAMBÉM DESENVOLVEM GRANDE VELOCIDADE.

O pato, como todos os palmípedes, passa uma parte da sua vida na água. Seu corpo está adaptado para nadar, especialmente os pés, que funcionam como verdadeiros remos. Uma membrana palmar reúne entre si os três dedos dirigidos para frente e forma uma espécie de pá sólida, para bater na água.

Como se faz o papel?
MERGULHAM-SE FIBRAS APARAS DE MADEIRA EM GRANDE TIRANAS DE MISTURA COM PRODUTOS QUÍMICOS. AO CABO DE ALGUM TEMPO, AS APARAS ESTÃO TRANSFORMADAS NUMA PASTA COOLANTE. BRANCA E UMIDA. PASSA-SE FASSA PASTA POR PENETRAS E DEPOIS ENTRE ROLOS AQUECIDOS, A FIM DE SECA-LA E ALISA-LA... É ESTA PRONTO O PAPEL.

O papel é obtido através de transformações mecânicas e químicas de fibras de vegetais (palha, linho, eucalipto ou trapos de algodão) ou de fibras minerais (amianto). No Brasil, as fabricas existentes no Sul utilizam como matéria-prima o eucalipto.

A pasta (polpa) é obtida pela desagregação da estrutura dos pedaços da madeira por processos mecânicos (pressamento) ou químicos (emprego do bissulfito de cálcio etc.)

Como é fabricada a gasolina?

A GASOLINA, QUE SERVE PARA FAZER FUNCIONAR OS MOTORES DOS CARROS, É TIRADA DO PETRÓLEO. DENTRO DA TERRA EXISTEM GRANDES DEPOSITOS DE NATURAS DE PETRÓLEO, GERALMENTE LÍQUIDO. PASTOSO E DE COR ESCURA.

A gasolina é obtida da destilação do petróleo, entre 400° e 200°, sendo uma mistura de substâncias (compostas exclusivamente de carbono e hidrogênio e chamadas hidrocarbonetos). Destilação fracionada é a separação das substâncias uma mistura, baseada em que cada uma tem um ponto de ebulição característico, isto é se transforma em vapor a uma temperatura determinada. Obtido o vapor, ele é refriado tendo-se então a substância pura.

Você não pode perder !

A Semana da Alimentação e Nutrição que estava prevista para o mês de fevereiro, foi transferida para março. Contaremos, mais uma vez, com a colaboração da equipe da Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, dirigida pelo Professor Dutra, e teremos quatro palestras, assim distribuídas: dia 14 — Fazenda Santa Maria — dia 15 — Fazenda da Pedra — dia 16 — Fazenda Transvaal — dia 17 — Serrana. Esta Semana de Estudos foi programada para que você e sua família conheçam a maneira correta e econômica de alimentarem-se para que tenha mais saúde.

Portanto, participe! Você é nosso convidado! Lembremos que a saúde é nosso maior capital. Cuidemos dela para vivermos melhor.

Fotofofofo.



DEIXE QUE DIGA, QUE PENSE QUE FALE, DEIXA ISSO PRA LA, VEM PRA, OQUE E... QUE TEM... PJPBBP



ATENÇÃO! CÂMERAS! APOSE ESTÁ É APOSE QUE DE CLEOPATRA VAI FICAR NA HISTÓRIA



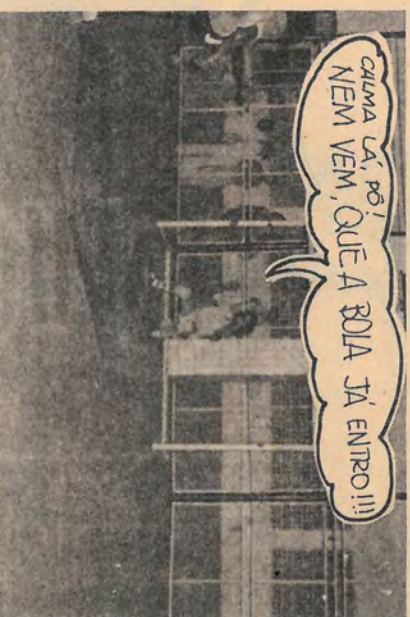
NOTE BEM: O COPO DE CERVEJA É SO PARA TIRAR A FOTOGRAFIA. TÁ NA CARA QUE NÓS SOU DISSO!



DEPOIS DO CARNAVAL, NÓS VAMOS PROCURAR EMPREGO. NUMA TRANSPORTADORA. NÓS TRÊS, MENOS O MARTINHO DA VILA, AI DO LADO!!



ESTA, ESTÁ NO PAPO!



calma lá, pô! NEM VEM, QUE A BOLA JÁ ENTPRO!!!



TAMBÉM NINGUÉM MANDO O EU OLHAR PARA A PLATEIA, NÉ?!



RIVELINDO É! QUE MDA, MEU, É QUE O COOTINHO AINDA NÃO ME VIU JOGANDO!!

cinema



EUROPA FILMS
A Sã GORDA
SILVIA MONTE ROSSELLA FALK MARGHERITA BONUGLIA PAMELA TIFIN
LUIGI BAZZONI
EASTMANCOLOR - TECHNICOLOR



ROSELLA FALK
SILVIA MONTE ROSSELLA FALK
LUIGI BAZZONI
EASTMANCOLOR
DELICIOSAS TRAIÇÕES DO AMOR



FLAMCENTER INTERNACIONAL Apresenta
DIR NINIBLA
GANG EXPLOSIVA
COLORIDO

Dia 05-03 "A Quinta Corda", com Franco Nero, Silvia Monte, RosSELLA Falk, Maurizio Bonuglia, Pamela Tiffin. Direção de Luigi Bazzoni
Dias 09 e 10-03 "Deliciosas traições de Amor": com Isabel Ribeiro Stepan Nercessian, José Wilker, Luiz DelFINO (baseado no livro negro do amor" de Sade) direção de Domingos de Oliveira, Phydias Barbossa, Te-reza Trautman.

Dia 17-03 "... E chamaram Gringo para Matar": Com Luke Askew, Luigi P. Stullini direção de Giulio Petroni.
Dia 26-02 "Gang Explosiva": Com All Thunder, Tano Cimarosa, Katia Christine. direção de Altio Calabiano.

É a vez dos cipeiros !

Pois é! Para mostrar quem é que é bom de bola, vem aí mais um Torneio da Cipa, para os funcionários da Indústria.

O sorteio dos jogadores foi efetuado, em reunião com os capitães no dia cinco de março. Teremos 8 times participantes num total de 56 funcionários inscritos.

Esperamos que o Torneio seja tão brilhante como nos anos anteriores e que possa realmente traduzir o espírito de amizade e cooperação entre nossos funcionários.

Ainda temos um resquinho de março para nossos atletas colocarem-se em forma, e em abril, apresentar bons espetáculos de futebol de salão.

RELAÇÃO DOS TIMES: VI TORNEIO DA CIPA/77

INGLATERRA F.C.

Responsável: Armando Bertagnoli

Jogadores: — Antonio dos Santos IV

Oswaldo Feltre

Rubens Branco

Josias G. da Silva

Celso Gerônimo

Antonio R. Don. Marcolino

GUARANI F.C.

Responsável: Dalmo Contilliani

Jogadores: Angelo M. Bertagnoli

Antonio J. dos Reis

Hércules Meneguelli

Milton Ap. Lima

José L. Cavalheiro

Décio Nogueira

CORINGÃO

Resp.: Antonio S. Marchioli

Jogadores: Sebastião Rodrigues

Antonio C. Polares

José Ap. do Carmo (Zezé)

Donizete Ap. Damázio

Claudio Halaschi

José Romulo L. Gomes

SANTOS F.C.

Resp.: José R. Valdevite

Jogadores: Reinaldo B. Nogueira

Gilberto Carressato

José dos Santos II (Ladeira)

Sérgio Parreira

Rui Moreira da Silva

Luciano Ureña Tritoto

BAYER F.C.

Responsável: Mario A. Martins

Jogadores: Valdeir Luiz

Milton G. Filho

João Ferreira

José Ab. L. Almeida

Donizete Ap. Romancini

Gilmar Bertagnoli

BOTAFOGO F.C.

Responsável: Arlindo P. dos Santos

Jogadores: Augusto de Freitas

Antonio F. Sangalli

José T. Contilliani

Antonio F. Valdevite

Benedito Nascimento

Aparecido D. Branco

BENEFICA F.C.

Resp.: Augusto Don. de Freitas

Jogadores: Benedito R. Silva (Betão)

Aparecido Don. Sacoman

Manoel F. de Freitas (Neca)

Pedro Biagi Neto

Devair Alberto

Mario Tadeu Montanari

INTERNACIONAL F.C.

Resp.: Hélio Neto

Jogadores: Luiz A.G. da Costa

Antonio Elvino Uzuneli

Carlos Eduardo Spagnoli

Valdemar Ap. Pereira

Albertino de Sá e Silva

Aparecido B. Nogueira (Dinho)



Antonio Terçariol (Zico) Campeão em Bilhar.



Rui Moreira da Silva, Bi-campeão na modalidade de Dama.



João Sérgio Feliciano, campeão na modalidade Ping-Pong.



Time Campeão: de pé, Jair, Romildo (capitão), Nilton agachados, Sacoman, José Rubens (Blum) e João Batista.

Futebol nas Fazendas da Pedra e Transwaal

Cruzeiro F.C. e União Operário E.C., ambos de Ribeirão Preto, foram derrotados diante das representações A e B da A.A.P. Frente ao Cruzeiro, os Aspirantes golearam sensacionalmente por 4x1. O jogo principal foi disputado de forma dramática e empolgante, prevalecendo ao final a maior envergadura dos nossos, terminando o jogo com a difícil, mas merecida vitória da A.A.P. por 3x2.

OPERÁRIO TAMBÉM PERDEU

Despontando como boa equipe, o Operário de Ribeirão Preto dificultou, não conseguiu evitar duas derrotas. Os Pedrenses venceram preliminar por 2x1 e a equipe titular também triunfou sobre a União Operário E.C. pelo marcador de 1x0.

TRANSWAAL — NOVA DIRETORIA

Os novos dirigentes da Sociedade Esportiva Transwaal — Oswaldo Fraga; Nelson Pereira Silva e Oswaldo Augusto de Carvalho estão em franca atividade e esperam contar com a colaboração de todos, no trabalho que visa fortalecer ainda mais esta agremiação.

OUTRA VITÓRIA

A S.E.T. manteve sua invencibilidade. Atuando no dia 6 de fevereiro diante do Esporte Clube Ribeirão Preto, passou tranquilamente, goleando seu oponente pelo sonoro marcador de 4x1. Rolinha foi o artilheiro, tendo marcado dois dos quatro tentos do time titular que jogou e venceu com Bica — Mané — Ronildo — Carlinhos — Polaco — Bandeira — Carlinhos — Pedrão — João Sérgio — Marcelo — Rolinha — Japinha, Tilo e Tadeu. Também na preliminar o SET venceu pelo mesmo marcador, formando com: Cabeça, Adevaír, Paraná, Ademir, Tadeu, Valdir, Fraga, Ivan, Donizete, Zé Carlos e Cricá.

NOVOS TRIUNFOS

Voltando a campo no dia 13, o SET ganhou do Jardimópolis por 4x3. Também na preliminar o triunfo foi alcançado, registrando-se ao final de difícil partida o marcador de 3x2 a favor do S.E.T.

FUTEBOL NO CARNAVAL

A moçada da Sociedade Esportiva Transwaal jogou até no domingo de Carnaval. Provando que as "folhas de Momo" não desgastaram os atletas, o time titular enfrentou ao Coletivos de Ribeirão Preto. Outra exultante apresentação e grande vitória por 5x2. João Sérgio foi o principal goleador com dois gols. Na preliminar voltou a imperar a envergadura dos "casquados" do SET, e nova goleada registrada: 4x1.

AINDA INVICTO

O Onze da Transwaal terminou o ano mantendo sua invejável invencibilidade. Desta feita foi a vez do União dos Operários sentir a força do "terror da região". Ao final de uma partida que empolgou a grande platéia presente pela variação do marcador e pelos lances de rara beleza técnica o SET impôs o escore de 6x4 sobre seu valente adversário. Venceu também na preliminar pelo marcador de 3x1. A equipe, desfalcada em razão da contusão de alguns titulares, venceu com Cabeção, Mané, Romildo, Japinha, Arthur, Celso Tadeu, Pedrão, João Sérgio, Marcelo, Ivan e Valdir.